

Consumo dos Lares Mineiros inicia segundo semestre em crescimento, com expansão de 2,92% em julho

3 DE SETEMBRO DE 2026 – O consumo das famílias nos supermercados mineiros registrou crescimento de **2,92%** em julho sobre junho, segundo o Índice de Consumo dos Lares Mineiros, pesquisa mensal realizada pela Associação Mineira de Supermercados (AMIS).

Na comparação com julho do ano passado, também houve crescimento, **de 3,45%**. Ainda de acordo com a pesquisa, a expansão acumulada da demanda chegou a **3,14%** de janeiro a julho, em comparação com o mesmo período de 2025. A pesquisa é feita com empresas de todos os portes, em todas as regiões do estado, e os resultados são deflacionados pelo IPCA/IBGE.

Os números foram divulgados pelo Presidente Executivo da AMIS, Claret Nametala, a lideranças do setor, nesta quinta-feira, 3 de setembro, na abertura do “Líderes do Varejo Prime Select”, novo evento da AMIS, em Tiradentes, na região Central do estado.

Para Claret, a evolução do consumo em julho está ligada a fatores como o calendário (31 dias vs. 30) e o próprio resultado anterior da pesquisa. *“Quando analisamos o desempenho sobre junho, ele é importante porque mostra que estamos crescendo, mas é preciso ressaltar também que parte desse crescimento vem da base de comparação, já que no mês anterior tivemos uma retração de 2,02% apontada pela pesquisa”*, explica.

Os resultados no acumulado até julho e na comparação com o mesmo mês de 2025 mostram uma expansão sustentada, refletindo também a força da economia mineira, com bons números de emprego nos últimos anos. É também o resultado de ações do setor, tão essencial no dia a dia das famílias. *“Outro fator importante é que o varejo supermercadista está atento às mudanças no comportamento do consumidor. Uma parcela considerável do consumo tem migrado entre categorias, e o varejo, juntamente com a indústria, tem atendido prontamente a essa procura, muitas vezes por itens de maior valor agregado. Isso se reflete no carrinho de compra”*, explica Claret.

Outro resultado importante apontado pelo Índice de Consumo é a recuperação da Zona da Mata, que apresentou o segundo maior crescimento entre as regiões em julho sobre junho, com alta de 4,08% (**quadro 1.2**). *“A Zona da Mata, tão importante para o nosso setor, passou por muitas dificuldades ocasionadas pelas chuvas no início do ano e agora se coloca novamente entre as regiões que apresentam maior crescimento”*, pondera Claret.

O Sul do estado apresentou o maior crescimento em julho, o que pode ser explicado pelo período de férias, já que a região oferece muitos atrativos turísticos, e pelo aquecimento da economia ligado ao agronegócio, especialmente à colheita do café. *“São dois movimentos bastante característicos da região nessa época do ano e que impactam positivamente o nosso setor”*, completa Claret.

1. INDICE DE CONSUMO DOS LARES MINEIROS JULHO/2026 (%)

Mês	Vs. mês anterior	VS. mesmo mês ano anterior	Acumulado do ano
Janeiro	-18,68	1,89	1,89
Fevereiro	-3,86	0,98	1,44
Março	6,32	3,33	1,89
Abril	2,97	3,36	2,90
Maiο	1,82	3,47	2,94
Junho	-2,02	2,83	2,85
Julho	2,92	3,45	3,14

1.2 VARIAÇÃO REGIONAL* – JULHO/2026 (%)

Região	Vs. mês anterior	VS. mesmo mês ano anterior	Acumulado do ano
Central	2,50	3,69	2,96
Centro-Oeste	3,27	3,02	2,90
Norte/Noroeste	2,75	2,97	2,83
R. Doce/Mucuri/Jequitinhonha	2,93	2,94	2,88
Sul	4,34	3,88	3,23
Triângulo/A. Paranaíba	3,79	3,62	3,25
Zona da Mata	4,08	3,71	2,89
MÉDIA TOTAL MG	2,92	3,45	3,14

*Pelo critério das Regiões de Planejamento de Minas Gerais